

A IMPORTÂNCIA DOS CONTROLES CONTÁBEIS NA GESTÃO DE UM PRODUTOR RURAL

**FERREIRA, Rebeka¹,
FIORATI, Luan².**

Professora Orientadora: SILVA, Patrícia Carvalho da³

RESUMO

Para os produtores rurais os controles fornecem dados sobre os custos, receitas e lucros. Com base nessas informações, o produtor pode tomar decisões informadas sobre quais semente plantar, quais animais criar e como alocar recursos de maneira eficiente. Manter um registro financeiro preciso é crucial. Os controles ajudam a rastrear despesas, receitas, empréstimos e pagamentos. Isso é fundamental para evitar dívidas excessivas e garantir que o negócio seja lucrativo. Com dados precisos em mãos, os produtores podem planejar a longo prazo. Eles podem se preparar para sazonalidades, mudanças no mercado e flutuações de preços. O presente trabalho se refere a um levantamento bibliográfico e um questionário aplicado ao produtor rural para verificar a importância dos controles em seu negócio. Além disso, o planejamento adequado ajuda a evitar surpresas desagradáveis. O setor agrícola está sujeito a várias regulamentações. Manter registros precisos ajuda os produtores a cumprir as leis fiscais e ambientais. Isso evita multas e problemas legais no futuro. Ao analisar os dados dos controles, os produtores podem identificar áreas de melhoria. Eles podem descobrir quais práticas agrícolas são mais eficazes e focar nelas. Isso leva a um negócio mais eficiente e lucrativo a longo prazo.

Palavras-chave: Produtor rural; Controles; Futuro; Financeiro.

ABSTRACT

For rural producers, controls provide data on costs, revenues and profits. Based on this information, the producer can make informed decisions about which seeds to plant, which animals to raise and how to allocate resources efficiently. Keeping an accurate financial record is crucial. Controls help you track expenses, income, loans, and payments. This is essential to avoid excessive debt and ensure the business is profitable. With accurate data in hand, producers can plan for the long term. They can prepare for seasonality, market changes, and price fluctuations. The present work

¹ Acadêmica do oitavo período, do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí – UNIVALE.

² Acadêmico do oitavo período, do Curso de Ciências Contábeis das Faculdades Integradas do Vale do Ivaí – UNIVALE.

³ Contadora, Especialista em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria pelo Instituto de Estudos Avançados e Pós-graduação - ESAP, Graduado em Ciências Contábeis pelas Faculdades Integradas do Vale do Ivaí - Univale. Professora dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da Univale.

refers to a bibliographical survey and a questionnaire applied to rural producers to verify the importance of controls in their business. Furthermore, proper planning helps to avoid unpleasant surprises. The agricultural sector is subject to various regulations. Keeping accurate records helps producers comply with tax and environmental laws. This avoids fines and legal problems in the future. By analyzing data from controls, producers can identify areas for improvement. They can find out which farming practices are most effective and focus on them. This leads to a more efficient and profitable business in the long run.

Keywords: Rural producer. Controls. Future. Financial.

1. INTRODUÇÃO

Os controles são fundamentais para o sucesso do negócio rural, pois permitem ao produtor monitorar e gerenciar todas as atividades e custos envolvidos na produção. Com o registro e análise dos dados, o produtor pode tomar decisões mais acertadas, identificar oportunidades de melhorias e reduzir desperdícios. Os controles empresariais referem-se aos processos, sistemas e procedimentos implementados pelas organizações para monitorar, avaliar e direcionar suas atividades financeiras e operacionais. São essenciais para garantir que uma empresa alcance seus objetivos, tome decisões pautada nas informações e cumpra suas obrigações regulatórias e legais. Os controles podem ser realizados de diversas maneiras e têm uma variedade de usuários, dos quais destacaremos o produtor rural.

Os produtores rurais precisam manter um registro preciso de suas despesas e receitas, incluindo a compra de sementes, fertilizantes, equipamentos e a venda de produtos agrícolas. Isso ajuda na gestão financeira e no cálculo da renda tributável. O controle do estoque de produtos agrícolas também é fundamental. Os produtores precisam acompanhar as safras, o armazenamento e a venda de seus produtos para garantir uma gestão eficiente e evitar desperdícios. Os produtores rurais devem entender os custos envolvidos em suas operações, desde os custos de produção até os custos de transporte e distribuição, isso ajuda na determinação dos preços de venda, no planejamento tributário e na maximização dos lucros. Assim como em qualquer outra empresa, os produtores rurais também podem se beneficiar do planejamento tributário. Isso envolve a identificação de deduções fiscais específicas para a agricultura e o uso de incentivos fiscais disponíveis. Para produtores rurais que buscam práticas agrícolas sustentáveis, os controles podem ser usados para rastrear e relatar a conformidade com regulamentações ambientais e para aproveitar incentivos relacionados à agricultura sustentável.

Além disso, a utilização de controles financeiros e de produção possibilita uma visão clara da situação econômica da propriedade rural, auxiliando na elaboração de orçamentos e na avaliação do desempenho financeiro. Isso ajuda a evitar prejuízos e a manter o negócio viável a longo prazo. Os controles também auxiliam no cumprimento das obrigações legais e tributárias, como o pagamento de impostos e a prestação de contas aos órgãos reguladores.

A contabilidade garante que todas as transações, financeiras e operacionais, sejam registradas com precisão. Isso é essencial para calcular a renda tributável corretamente. Erros ou omissões podem levar a problemas fiscais, multas e penalidades. Os controles contábeis permitem a criação de demonstrações financeiras, como o balanço patrimonial, a demonstração de resultados e o demonstrativo de fluxo de caixa. Esses documentos fornecem uma visão clara da situação financeira da empresa, que é fundamental para a determinação dos impostos devidos. Através da contabilidade, é possível identificar despesas elegíveis para deduções fiscais. Os produtores podem tirar proveito de incentivos fiscais e deduções específicas para sua atividade, como créditos fiscais para pesquisa e desenvolvimento ou subsídios para produção agrícola sustentável.

A contabilidade também ajuda na gestão de ativos, registrando a depreciação de bens tangíveis, como equipamentos agrícolas. Essa depreciação pode ser deduzida dos lucros tributáveis, reduzindo a carga fiscal. Com informações financeiras precisas, os produtores podem realizar um planejamento tributário eficaz. Isso envolve a escolha das melhores estratégias para minimizar os impostos, como a escolha do regime tributário mais adequado (Lucro Real, Lucro Presumido ou Simples Nacional) e o agendamento de compras e vendas para otimizar a carga tributária. A contabilidade ajuda os produtores a cumprir suas obrigações fiscais, incluindo a preparação e envio de declarações fiscais, como o Imposto de Renda e o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). O não cumprimento dessas obrigações pode resultar em penalidades severas.

A gestão de estoques é importante para produtores, e a contabilidade auxilia no acompanhamento desses ativos. Isso afeta diretamente os valores a serem tributados, especialmente em setores agrícolas e de produção. Em caso de auditoria fiscal, ter registros contábeis sólidos é essencial. Os auditores fiscais analisarão as informações financeiras da empresa para garantir que todas as obrigações tributárias tenham sido cumpridas de acordo com a legislação. A contabilidade permite uma análise de custo-benefício das atividades da empresa, ajudando os produtores a tomar decisões informadas sobre investimentos, expansões ou redução de custos.

Em resumo, os controles são uma ferramenta fundamental para o produtor rural gerenciar seu negócio de forma eficiente, otimizando a produção, reduzindo custos, aumentando a rentabilidade e garantindo a sustentabilidade da propriedade rural.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONTABILIDADE

A contabilidade é considerada uma ciência que envolve um conjunto de princípios, técnicas e métodos sistemáticos para registrar, analisar, interpretar e comunicar informações financeiras. Ela busca estabelecer padrões e regras que garantam a precisão e a confiabilidade das informações contábeis. Isso significa que a contabilidade não se limita apenas ao registro de transações financeiras, mas também desempenha um papel importante na orientação das atividades econômicas de uma organização. Através de relatórios financeiros e análises, a contabilidade ajuda a administração a tomar decisões informadas sobre investimentos, despesas, estratégias de negócios e muito mais. “Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativos aos atos e fatos da administração econômica.” (CLÓVIS LUÍS PADOVEZE, APUD, FRANCISCO D’ÁURIA *apud* D’AMORE, p. 50, 2012).

A contabilidade é uma parte crucial do sistema de informação de uma empresa. Isso significa que a contabilidade desempenha um papel vital na coleta, registro, análise e comunicação das informações financeiras e econômicas da organização. A contabilidade pode ser considerada a mais relevante ou crucial. Isso ocorre porque a contabilidade lida diretamente com os números e registros financeiros que são essenciais para a tomada de decisões. A contabilidade é fundamental para que os agentes econômicos aloquem adequadamente recursos econômicos escassos. Isso significa que a contabilidade ajuda a determinar como a empresa deve alocar seus recursos limitados, como capital, mão de obra e ativos, de modo a maximizar seus objetivos financeiros e estratégicos.

Assim, a contabilidade é parte (talvez a mais importante) do sistema de informação das empresas, provendo informações úteis para que os agentes econômicos (gestores, investidores, credores etc.) aloquem adequadamente recursos econômicos escassos. (BRUNO MEIRELLES SALOTTI, p. 3, 2019).

A contabilidade é responsável por captar, registrar e reunir informações. Isso significa que a contabilidade envolve a coleta de dados financeiros relevantes, o registro sistemático desses dados e a organização de todas as informações financeiras em um formato acessível e útil.

Além de coletar e registrar informações, a contabilidade também se concentra na interpretação dos fatos financeiros. Isso implica em analisar os dados contábeis para compreender o que eles significam em termos da situação financeira da entidade. A descrição da contabilidade como um "método idealizado" sugere que a contabilidade é um sistema cuidadosamente projetado e estruturado para lidar com informações financeiras de maneira sistemática e precisa. Isso implica que a contabilidade segue princípios e padrões rigorosos para garantir a confiabilidade e a consistência das informações financeiras. "A Contabilidade também tem sido conceituada como o método idealizado para captar, registrar, reunir, interpretar e demonstrar os fatos que afetam as situações patrimoniais de qualquer entidade, seja ela com fim lucrativo ou não". (INALDO DA PAIXÃO SANTOS ARAÚJO, p. 9, 2009).

2.2 CONTABILIDADE RURAL

De acordo com Crepaldi (2019) a Contabilidade Rural é pouco utilizada no Brasil, tanto pelos empresários do setor agropecuário quanto pelos próprios contadores. Isso indica uma lacuna significativa na aplicação dessa disciplina em um setor importante da economia brasileira. Uma das razões apontadas para a subutilização da Contabilidade Rural é o desconhecimento por parte dos empresários do setor rural sobre a importância das informações que podem ser obtidas por meio da contabilidade. Podendo oferecer maior segurança e clareza nas decisões tomadas pelos empresários rurais. Isso se deve ao fato de que a contabilidade fornece dados financeiros precisos e análises que podem auxiliar na avaliação do desempenho, na identificação de áreas de melhoria e no planejamento estratégico. Ao não adotar os controles contábeis, os empresários rurais estão abrindo mão de dados reais que poderiam ser obtidos através dela. Isso significa que estão perdendo a oportunidade de tomar decisões embasadas em informações sólidas e objetivas. Ainda segundo o autor:

A Contabilidade Rural no Brasil ainda é pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores. Isso acontece devido ao desconhecimento por parte desses empresários da importância das informações obtidas através da contabilidade, da maior segurança e clareza que essas informações proporcionariam nas tomadas de decisões. Isso acontece também em função da mentalidade conservadora da maioria dos agropecuaristas, que persiste em manter controles baseados em sua experiência adquirida com o passar dos anos. Dessa forma, abrem mão de dados reais que poderiam ser obtidos através da contabilidade. (CREPALDI, p. 45, 2019).

O agronegócio no Brasil possui proporções gigantescas, indicando que é uma parte fundamental da economia do país. O agronegócio gerou um Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente R\$ 1,28 trilhão em 2015, conforme dados do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), o que equivale a uma parcela significativa do PIB total do Brasil. Destacando também que o agronegócio é responsável por 23%, quase um quarto de toda a riqueza produzida no Brasil. Isso demonstra sua importância como um setor econômico fundamental. Não há dúvida sobre a relevância do agronegócio para a economia brasileira, pois é um setor desempenha um papel crucial no crescimento econômico, na geração de empregos e no desenvolvimento do país.

O agronegócio brasileiro tem proporções gigantescas. Gerou um Produto Interno Bruto de aproximadamente R\$ 1,28 trilhão em 2015 (CEPEA, 2015), o que corresponde a 23% de todo o PIB brasileiro. Assim, não há dúvida de o quanto a atividade é relevante para a economia brasileira. (NAKAO, p. 8, 2017).

O Patrimônio Líquido de uma entidade aumenta proporcionalmente ao desenvolvimento de ativos biológicos. Isso significa que, à medida que esses ativos crescem ou se valorizam, eles contribuem para o aumento da riqueza líquida da empresa. Os ativos biológicos, como o crescimento de culturas, o desenvolvimento de florestas ou a engorda de rebanhos. Esses ativos são todos relacionados à natureza e podem ser gerenciados para aumentar seu valor econômico ao longo do tempo. Essa premissa de aumento do Patrimônio Líquido é válida apenas para ativos biológicos. Isso significa que a valorização desses ativos está diretamente ligada ao seu crescimento natural, que pode ser medido e registrado contabilmente. Ele afirma que a premissa de aumento do Patrimônio Líquido proporcional ao crescimento dos ativos biológicos não se aplica a plantas após a colheita. Isso ocorre porque, após a colheita, o potencial futuro de geração de benefícios econômicos da planta é reduzido, uma vez que parte de seu valor econômico foi realizada na colheita.

Normalmente, em qualquer das alternativas a tendência é aumentar o Patrimônio Líquido proporcionalmente, por exemplo, ao desenvolvimento da cultura, crescimento da floresta ou engorda do rebanho. Essa premissa é válida somente para os ativos biológicos, pois a planta portadora tem o seu potencial futuro de geração de benefícios econômicos reduzidos a cada safra, pela colheita. (JOSÉ CARLOS MARION, p. 37, 2020).

2.3 CONTROLADORIA

A Controladoria é uma função dentro de uma organização que se concentra em planejar, coordenar, controlar e avaliar todas as atividades relacionadas à gestão econômica e financeira. A Controladoria é abordada como uma área interdisciplinar, pois incorpora conhecimentos e métodos de diversas áreas, como Administração, Economia, Psicologia, Estatística e, principalmente, Contabilidade. Essa abordagem multidisciplinar reflete a complexidade das decisões financeiras e de gestão em uma organização. Controladoria tem como objetivo principal orientar as empresas para a eficácia. Isso significa que sua função não se limita apenas a cumprir as obrigações regulatórias e contábeis, mas também a contribuir para o sucesso e o alcance dos objetivos estratégicos da organização.

Sob esse enfoque, a Controladoria pode ser conceituada como o conjunto de princípios, procedimentos e métodos oriundos das ciências da Administração, Economia, Psicologia, Estatística e principalmente da Contabilidade, que se ocupa da gestão econômica das empresas, com o fim de orientá-las para a eficácia. (PADOVEZE, *APUD* MOSIMANN, p. 4, 2012).

O controller tende a focalizar apenas uma das funções desempenhadas pelos contadores. Ela pode dar a impressão de que o trabalho principal desses profissionais se concentra exclusivamente na atividade de controle financeiro, o que não é verdade. Os profissionais contábeis têm um papel essencial na gestão financeira e contábil de organizações, mas suas atribuições vão além do controle financeiro. Eles também desempenham funções relacionadas à análise de dados, elaboração de relatórios financeiros, planejamento tributário, consultoria financeira e muito mais. As atividades desempenhadas por profissionais contábeis podem ser igualmente ou até mais importantes do que a função de controle. Por exemplo, o planejamento tributário adequado pode ter um impacto significativo nas finanças de uma empresa, assim como a consultoria financeira estratégica pode orientar as decisões de negócios de forma crucial.

Para muitos pesquisadores da área contábil, a denominação de controle não representa a realidade desse profissional, pois parece enfatizar apenas a função de controle, quando, na realidade, existem outras atividades exercidas por esse profissional que são tão, ou até mais, importantes que a atividade de controle. (PAULO SCHMIDT; JOSÉ LUIZ DOS SANTOS, p. 40, 2009).

Indicando que se trata de uma opinião ou perspectiva compartilhada por um grupo de pesquisadores que atuam na área contábil. Isso sugere que a visão expressa não é única, mas sim uma perspectiva específica. A palavra controller não é considerada apropriada. Ela parece se concentrar demais na função de controle, sugerindo que outras funções desempenhadas pelo profissional contábil são negligenciadas ou subestimadas. Na visão desses pesquisadores, o profissional contábil desempenha outras atividades além do controle e que essas atividades podem ser igualmente ou até mais importantes do que a função de controle. Isso sugere uma ampla gama de responsabilidades e funções associadas à profissão contábil que vão além do que a palavra controller implica.

Na primeira dimensão, o negócio se posiciona em relação ao mundo externo. A principal tarefa da gestão é formular a estratégia de tal forma que possa obter uma vantagem competitiva. No domínio da implementação da estratégia, que por definição é interna, o negócio é estruturado e operado de forma a realizar a estratégia definida. (CAREN SCHELLEMAN; EDDY VAASSEN; ROGER MEUWISSEN, p.12, 2013).

2.4 CONTABILIDADE GERENCIAL

A Contabilidade Gerencial representa uma mudança significativa no foco da contabilidade. Tradicionalmente, a contabilidade estava centrada nos registros e na análise das transações financeiras passadas, concentrando-se em documentar e relatar o que já havia ocorrido nas finanças de uma empresa. No entanto, a Contabilidade Gerencial redirecionou esse foco. A ideia de que a Contabilidade Gerencial passou a utilizar a informação contábil não apenas para registrar o passado, mas como uma ferramenta essencial na tomada de decisões gerenciais. Ela se concentra em fornecer informações que são úteis para os gestores e tomadores de decisão no presente e no futuro. Isso implica que a contabilidade não é mais apenas uma atividade retrospectiva, mas sim uma disciplina que ajuda a moldar o curso das ações futuras de uma organização. Isso significa que as informações contábeis geradas e analisadas por meio da Contabilidade Gerencial são usadas para orientar as decisões estratégicas que influenciarão o desempenho e o sucesso futuros da

empresa. Os gestores podem usar essas informações para planejar, definir metas, fazer previsões e tomar medidas proativas com base em uma compreensão sólida da situação financeira e operacional da organização. “A Contabilidade Gerencial mudou o foco da Contabilidade, passando dos registros e análise das transações financeiras para a utilização da informação para decisões, afetando o futuro.” (CLÓVIS LUÍS PADOVEZE, p. 10, 2012).

A partir da década de 1950, a Contabilidade passou a ser valorizada de maneira significativa. Isso sugere que, nesse período, a Contabilidade não era apenas vista como uma obrigação regulatória, mas sim como uma ferramenta valiosa dentro das organizações. A Contabilidade se tornou uma fonte fundamental de informações gerenciais. Isso significa que a Contabilidade não era mais apenas uma disciplina voltada para o registro de transações financeiras, mas também desempenhava um papel importante na geração de informações úteis para a gestão das organizações. A Controladoria é geralmente responsável pela supervisão das atividades financeiras e contábeis e pela geração de relatórios para a alta administração, o que sugere que a Contabilidade desempenhava um papel central na geração desses relatórios.

Como se pode observar, a partir do período entre os anos 1950 e 1975, a Contabilidade passou a ser valorizada como fonte de informações gerenciais, sendo a origem dos dados quantitativos e monetários para alimentar o sistema de informações da Controladoria das organizações. (Maria da Graça Pitiá, p.18, 2012).

A Controladoria pode ser vista como a aplicação prática da Ciência Contábil. Isso significa que, na tradição italiana, a Controladoria está mais relacionada ao controle e à gestão das atividades contábeis dentro das organizações. Na escola americana, a Contabilidade Gerencial é o que corresponde ao conceito de Controladoria. Isso implica que, nos Estados Unidos, a Contabilidade Gerencial é a disciplina que se concentra em fornecer informações e ferramentas para a gestão empresarial e o controle interno das organizações. Essa distinção reflete as diferentes abordagens e terminologias utilizadas em diferentes partes do mundo quando se trata de funções e práticas relacionadas à gestão financeira e ao controle organizacional. Enquanto a Controladoria, sob o enfoque italiano, enfatiza o papel da Ciência Contábil na gestão, a escola americana utiliza o termo Contabilidade Gerencial para descrever essas mesmas funções e responsabilidades. “Podemos dizer que a Controladoria seria a Ciência Contábil dentro do enfoque controlístico da escola italiana. Pela escola

americana, a Contabilidade Gerencial é o que se denomina Controladoria.” (CLÓVIS LUÍS PADOVEZE, p. 8, 2016).

2.5 CONTROLES SOBRE PRODUTOR RURAL

2.5.1 Controle de Custos

O controle de custos ajuda o empresário rural a entender a rentabilidade de seu negócio. Isso significa que ele pode calcular quanto dinheiro está realmente ganhando após levar em consideração todos os custos envolvidos na produção ou prestação de serviços. A importância de determinar o ponto de equilíbrio da empresa. Isso se refere ao nível de vendas ou produção em que a receita é igual aos custos totais. Conhecer o ponto de equilíbrio é fundamental para tomar decisões financeiras informadas e garantir que a empresa não opere com prejuízo. O controle de custo auxilia o empresário a identificar as causas do sucesso ou insucesso de seu negócio. Isso significa que, ao analisar os custos operacionais, o empresário pode descobrir quais áreas estão contribuindo para os lucros ou prejuízos. Isso é crucial para tomar medidas corretivas e melhorar o desempenho da empresa. Mas, além do cálculo realista do preço de venda, o controle de custos proporciona outras vantagens às pequenas e médias empresas. Ele permite também ao empresário rural conhecer a rentabilidade de seu negócio e determinar o ponto de equilíbrio de sua empresa.

Na análise dos custos operacionais, o empresário rural vai detectar boa parte das causas de sucesso ou insucesso de seu negócio, podendo, através deles, aumentar ainda mais seus lucros ou corrigir problemas que estão provocando prejuízos. (CREPALDI, p.183, 2019).

2.5.2 Controle da Receita

O plano de contas é uma estrutura organizada que uma empresa utiliza para categorizar todas as suas transações financeiras. Ele define as contas específicas nas quais as receitas, despesas e investimentos serão registrados. Para cada transação financeira realizada, o produtor deve atribuir uma categoria ou classificação específica a ela. Isso implica que cada movimentação, seja uma entrada de receita, uma despesa ou um investimento, será registrada em uma conta adequada. O produtor terá acesso aos resultados financeiros específicos relacionados a cada categoria, como o total de

receitas, despesas ou investimentos em um determinado período. Isso é crucial para avaliar o desempenho financeiro da empresa, fazer projeções e tomar decisões informadas. Esses métodos são usados na controladoria de receita.

Com uma simples estruturação de um plano de contas de receitas, despesas e investimentos, o produtor poderá ter em mãos os itens de classificação dessas movimentações; se a cada movimentação efetuada ou até mesmo a cada cheque emitido ele classificar em que item essa movimentação se encaixa, bastará um agrupamento por conta desse lançamento para obter os resultados. (CREPALDI, p. 62, 2019).

2.5.3 Controle Financeiro

O planejamento financeiro envolve a análise e a projeção das finanças da empresa em um período futuro. Isso inclui estimativas de receitas, despesas, investimentos e fluxo de caixa. O objetivo do planejamento financeiro é criar uma visão clara das finanças da empresa, permitindo que os gestores tomem decisões informadas. O orçamento é uma ferramenta específica dentro do planejamento financeiro que detalha como a empresa planeja gastar seu dinheiro ao longo de um período definido. Ele inclui uma alocação de recursos para diferentes áreas da empresa, como despesas operacionais, investimentos em ativos, marketing e muito mais. O planejamento financeiro e o orçamento fornecem uma visão clara das ações que a empresa deve executar para atingir seus objetivos financeiros. Isso pode incluir cortar custos em áreas específicas, aumentar as vendas, investir em novos projetos ou procurar financiamento adicional. Essas ferramentas também ajudam a empresa a estabelecer expectativas em relação ao futuro. Isso significa que, com base nas projeções financeiras e no orçamento, a empresa pode ter uma ideia melhor do que esperar em termos de receita, lucratividade e necessidades de financiamento nos próximos meses ou anos, Zdanowicz, diz que “é através do Planejamento financeiro e Orçamento que se poderão visualizar as medidas que deverão ser executadas, bem como as expectativas a respeito do futuro da empresa.” (p. 16, 1998)

2.5.4 Controle de Entrada e Saída

A abordagem de controle por realimentação. Esse é um método comum em sistemas de controle, onde a saída do sistema é monitorada e comparada com o valor desejado. O sinal resultante da diferença entre o valor desejado e o valor medido da

saída é amplificado antes de ser aplicado na entrada. A amplificação é uma prática comum para garantir que o sistema tenha uma resposta eficaz ao sinal de erro. O coração da realimentação está na comparação entre o valor desejado (ou setpoint) e o valor medido da saída. A diferença entre esses dois valores, conhecida como erro, é usada para ajustar o sistema e manter a saída o mais próxima possível do valor desejado. “Controlar a saída de uma planta ou de um processo por realimentação significa aplicar na sua entrada, após conveniente amplificação, o sinal resultante da diferença entre o valor desejado e o valor medido da saída.” (PLÍNIO DE LAURO CASTRUCCI, p. 3, 2018).

2.5.5 Fluxo de Caixa

A capacidade de caixa de uma empresa rural se refere à quantidade de recursos financeiros disponíveis para a empresa. Ela não se limita apenas aos recursos financeiros próprios da empresa, mas também inclui recursos provenientes de terceiros, como empréstimos, financiamentos e linhas de crédito ainda não utilizadas. Isso se refere aos recursos financeiros que a empresa já possui em mãos. Isso pode incluir dinheiro em caixa, contas bancárias, investimentos de curto prazo e outros ativos líquidos. Além dos recursos financeiros presentes, a capacidade de caixa também considera o potencial de captação de recursos adicionais, como linhas de crédito não utilizadas ou a possibilidade de aumentar o capital da empresa por meio de investimentos ou empréstimos. A importância de gerenciar adequadamente a capacidade de caixa da empresa rural. Isso envolve não apenas saber quanto dinheiro a empresa possui, mas também entender como esses recursos podem ser usados de forma eficaz para suportar as operações da empresa e enfrentar as flutuações no caixa. A capacidade de caixa define os limites dentro dos quais o fluxo de caixa da empresa deve ser gerenciado. Isso significa que a empresa deve manter um equilíbrio entre seus recursos financeiros disponíveis e suas obrigações financeiras para garantir sua saúde financeira.

A capacidade de caixa da Empresa Rural é dada pela soma das reservas financeiras presentes (recursos próprios e de terceiros), mais o poder de captação não utilizado (possíveis linhas de crédito e aumentos de capital). Ela permite suportar a extensão de qualquer outro ativo e enfrentar as oscilações nas disponibilidades líquidas do caixa. Superestimar a capacidade de caixa poderá levar a empresa a uma significativa crise. Em termos práticos, ela define os limites dentro dos quais o fluxo de caixa deve manter-se. (CREPALDI, p. 330, 2019).

3. METODOLOGIA

3.1 DEFINIÇÃO DO TIPO DE PESQUISA

De maneira geral, é imperativo que todo trabalho seja respaldado por fundamentos científicos, visando valorizá-lo e garantir a atenção desejada durante sua divulgação. Isso se deve à presença de diversas formas de conhecimento, que abrangem diversos setores da sociedade, como a religião, filosofia e o conhecimento popular (empírico). Assim, a ciência busca a precisão, procurando resultados que possam ser comprovados por critérios pertinentes relacionados ao tema em questão. Cervo e Bervian (1996, p.8): “Atualmente, a ciência é entendida como uma busca constante de explicações e soluções, de revisão e reavaliação de seus resultados e tem consciência clara de sua falibilidade e de seus limites.”

Além disso, a partir do procedimento científico escolhido poderá decidir o método mais interessante. Ainda sobre o indutivo, a observação torna-se sua principal forma de determinar o resultado, sem que através da mesma consegue-se formular uma opinião lógica, embasada na experimentação feita pelo próprio cientista. Ruiz (2011, p. 141) “A indução científica parte do fenômeno para chegar à lei geral. Observa, experimenta, descobre a relação causal entre dois fenômenos e generaliza esta relação em lei, para efeito de predições.”

Embora o método científico busque uma explicação lógica para os eventos, isso não o torna infalível, pois diferentes conhecimentos podem conduzir a conclusões corretas, dependendo do tema em estudo. Em outras palavras, devido à possibilidade de falhas nos métodos, não podemos afirmar que algum deles represente a verdade absoluta do resultado final. No entanto, é crucial destacar uma distinção entre esses métodos, que se dividem em dedutivo e indutivo. Cervo e Bervian (1996, p. 30): “A indução e a dedução são, antes de mais nada, formas de raciocínio ou de argumentação e, como tais, são formas de reflexão e não de simples pensamento”.

3.2 METODO DE COLETA DE DADOS

Após a formulação do planejamento, ou seja, com os métodos e procedimentos já estabelecidos, a etapa seguinte consiste em selecionar a maneira de coletar dados.

Essa fase é crucial, uma vez que a escolha do método é influenciada pelo resultado desejado. Nesse contexto, destacam-se dois métodos específicos: formulário e questionário.

O objetivo do formulário é obter informações diretamente da pessoa entrevistada, sendo estes relevantes para o tema em questão, de modo a enriquecer e fundamentar a pesquisa. “O formulário é um dos instrumentos essenciais para a investigação social, cujo sistema de coleta de dados consiste em obter informações diretamente do entrevistado.” (MARCONI e LAKATOS, 2005, p. 214).

O questionário, por outro lado, consiste em um conjunto de perguntas elaboradas com o propósito de obter informações significativas por meio de indivíduos que tenham relevância para o tópico em discussão. Pode ser administrado a uma ou mais pessoas, dependendo da informação desejada. Além disso, é crucial formular as perguntas com cuidado para garantir que sua estrutura não influencie os resultados. Segundo Cervo e Bervian (1996, p. 138), para a formulação do questionário “É necessário que estabeleça, com critério, quais as questões mais importantes a serem propostas e que interessam ser conhecidas, de acordo com os objetivos”.

Para elaboração do presente trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico para explicitar o conceito de controladoria, seus ramos e contabilidade para o produtor rural. Posteriormente foi aplicado um questionário para o produtor rural com a finalidade de entender como são realizados os seus controles.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no referencial bibliográfico e no questionário aplicado ao produtor rural, pode-se concluir que o controle está presente no nosso dia a dia e o quão importante é. Na vida do agricultor pequeno, médio e grande porte é de extrema necessidade, pois tem um movimento grande de receita, incluindo estoque, transferências, serviços e despesas em geral. Os controles tem uma eficácia para que o rendimento daquela safra se mantenha até o próximo período de safra, já que o agricultor não possui renda mensal e que a próxima colheita não é uma receita garantida.

Foi apresentado um questionário para o produtor rural com algumas questões como por exemplo, como ele realiza o controle de estoque, controle de despesas, controle financeiro e eles nos retornou informando que mensalmente ou assim que necessário vai até a cooperativa de produção e o banco para tirar extratos, ele faz o controle também guardando dados na memória, dentre outros que seriam necessários para sua atividade econômica. De acordo com as respostas apresentadas pelo produtor pode se verificar que ele realizou um controle empírico, ou seja, informal, baseado em relatórios apresentados pela cooperativa o qual ele é cooperado.

Apesar de não realizar o controle formal, devido sua experiência na área, o produtor consegue fazer uma boa gestão de sua atividade, no entanto poderia ser otimizada caso formalizasse seus controles. Com base nas respostas, verificou-se a necessidade da formalização de controle, sendo então sugerido que utilizasse controles periódicos dos eventos ocorridos em sua atividade, através de uma planilha com valores dos gastos em banco, cooperativa, despesas informais envolvemos plantio e colheita, constando a média dos gastos e receita líquida, para utilizar como base para o próximo período, sendo assim ter mais exatidão nos gastos e ganhos futuros, objetivando a continuidade e maximização de lucros de sua atividade econômica.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão eficaz das atividades agrícolas é fundamental para o sucesso do produtor rural, e os controles desempenham um papel central nesse processo. A controladoria, ao integrar conhecimentos de várias disciplinas, oferece orientação estratégica, contribuindo para a eficiência e a eficácia dos negócios rurais. A contabilidade, como ciência, não apenas registra transações financeiras, mas também fornece informações. Assim, ao implementar controles robustos e compreender plenamente os aspectos contábeis de suas operações, os produtores rurais estão equipados para construir um futuro sustentável para suas propriedades, contribuindo para o crescimento econômico e a segurança alimentar não apenas para si, mas para toda a comunidade.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer, primeiramente a Deus pois nos deu força para concluirmos o curso.

Aos nossos pais, que nos deram apoio e nos incentivaram.

Aos nossos professores durante todo o período, cada um acrescentou de alguma forma em nossas vidas, seja no conhecimento acadêmico ou em aprendizado de vida.

Ao nosso antigo coordenador de curso Professor Fabiano, que mostrou o amor pelo curso, pela área contábil, amor por pessoas e principalmente o amor as aulas.

A nossa atual coordenadora de curso e orientadora, Professora Patrícia, a pessoa que tem a paciência de Jó, amor por vidas, ajuda alunos naquilo que está ao seu alcance e nós, Rebeka e Luan, temos uma admiração especial pela pessoa, mãe e profissional Patrícia.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Inaldo da Paixão S. **Introdução à contabilidade**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Editora Saraiva, 2009.

BARRETO, Maria da Graça P. **Controladoria na gestão - 1ª edição**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2012.

CASTRUCCI, Plínio de, L. et al. **Controle Automático**, 2ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.

CERVO, Amado Luiz. BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1996.

CREPALDI, Silvio A. **Contabilidade Rural**. Disponível em: Minha Biblioteca, (9th edição). Grupo GEN, 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, José C. **Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda**. Disponível em: Minha Biblioteca, (15th edição). Grupo GEN, 2020.

NAKAO, Sílvio H. **Contabilidade Financeira no Agronegócio**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.

PADOVEZE, Clóvis L. **Controladoria Estratégica e Operacional - 3ª edição revista e atualizada**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Cengage Learning Brasil, 2012.

PADOVEZE, Clóvis L. **Controladoria Básica: 3ª edição revista e atualizada**. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Cengage Learning Brasil, 2016.

RUIZ, João Álvaro. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SALOTTI, Bruno, M. et al. **Contabilidade Financeira**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2019.

SCHMIDT, Paulo, e José Luiz dos Santos. **Fundamentos de Controladoria (V.17)**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2009.

VAASSEN, Eddy, et al. **Controle interno e sistemas de informação contábil: sob a ótica de empresas privadas e públicas**. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2013.

ZDANOWICZ, J. E. **Planejamento Financeiro e Orçamento**. 2ª ed. Porto Alegre: Sagra, 1998.

ANEXO I – QUESTIONÁRIO

1- Como é feito a compra de insumos e de tudo que é necessário para o plantio?

R: Fecho com o agrônomo na campanha da Coamo, onde já deixa reservado tudo que é necessário.

2- Quantos alqueires o Sr. Planta?

R: 94 alqueires, 89 em Jardim Alegre-Pr e 5 em Lidianópolis-Pr.

3- Em média quantos sacos de semente utiliza por alqueire?

R: 3 sacas por alqueire em média. Total de 800 kg de semente.

4- Quanto é a despesa por alqueire?

R: 9.000,00 por alqueire/ Coamo

Colheita- 5 sacas/alq

Frete- 200/alq

5- O Sr. Tem funcionários? Se sim, qual valor do salário?

R: 2 funcionários, ganham um salário e meio cada+100 sacas por safra.

6- Quando a soja que é a referência para pagamentos fixos, está com preço baixo no mercado, que maneira faz para pagar as contas em dia?

R: Independentemente sempre pago no dia do vencimento, se a soja está muito abaixo do valor de mercado, o próprio banco propõe a prorrogação dos vencimentos de financiamento, se não emprestamos um capital de giro no banco com finalidade de pagamento de despesas e pagamos as despesas e quando a soja normalizar quitamos o capital de giro.

7- Sabendo que o principal meio de renda e que é feito diversos compromissos financeiros para a safra de soja. Quando não há colheita esperada, como é feito para cumprir os compromissos?

R: Tenho seguro de todos os plantios e inclusive de todos os maquinários, quando não há colheita esperada, o seguro cobre aquilo que foi contratado de acordo com a minha produtividade dos últimos 5 anos.

8- Quantas sacas de soja o Sr. Colheu na safra 2022/2023 e quanto se é esperado para a safra 2023/2024?

R: Na safra 2023/2024 foi colhido 16.800 sacas e esperamos para 2024 a mesma média 16.000 sacas.

9- Como é feito o controle de toda a movimentação financeira, insumos e produtos durante a safra?

R: Na cooperativa e banco entregam um relatório das movimentações, na Coamo que é a cooperativa onde fecho o plano safra, entregam um relatório de tudo que foi comprado, com data e quantidade e vamos nos baseando por esses relatórios, temos notas fiscais e controle de seguros, a maioria das coisas também usamos a cabeça para guardar.